



Instituto de Economia  
Universidade Federal de Uberlândia

**Programa de Pós-Graduação em Economia  
Mestrado/Doutorado**

Av. João Naves de Ávila, nº 2121– Campus Stª Mônica – Bloco “J”. CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG.  
Telefax: (034) 3239-4315 E-Mail: [ppge@ufu.br](mailto:ppge@ufu.br)

---

**FORMULÁRIO 12 – PLANO DE CURSO**

**FICHA DE DISCIPLINA/PROGRAMA**

|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| <b>TÍTULO/TEMA: Desenvolvimento e Sustentabilidade</b>                                 |                                    |
| <b>CÓDIGO: PECC1006</b>  |                                    |
| <b>CURSO: Mestrado e Doutorado</b>   | <b>PERÍODO: 2012/2</b>             |
| <b>PROFESSOR(ES): Prof. Dr. Daniel Caixeta Andrade e Profª. Drª. Debora Nayar Hoff</b> |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA: 60</b>   | <b>CRÉDITOS: 4</b>                 |
| <b>OBRIGATÓRIA: ( )</b>  | <b>OPTATIVA: ( X )</b>             |
| <b>DIA: quinta-feira</b>   | <b>HORÁRIO: 14:00hs às 17:40hs</b> |

**EMENTA**

A disciplina visa dar aos alunos conceitos, instrumental analítico e abordagens do desenvolvimento sustentável. Avanços e limites da terceira revolução industrial frente aos novos requisitos para o desenvolvimento. Formulação de políticas e sustentabilidade no contexto da globalização.

## OBJETIVOS

A disciplina visa permitir aos alunos entrar em contato com duas abordagens distintas acerca da ideia de desenvolvimento sustentável, sendo a primeira oriunda das discussões que fundamentam a economia ecológica e a segunda oriunda dos movimentos institucionais globais e seus reflexos sobre o ambiente macroeconômico e sobre as organizações. Para permitir profundidade à discussão, serão abordados ainda aspectos históricos e filosóficos que contribuem para a construção dos conceitos de desenvolvimento sustentável. Oferece-se também uma perspectiva crítica ao crescimento econômico do ponto de vista da sustentabilidade ambiental em nível macroeconômico.

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA/CRONOGRAMA

### Parte I – O Conceito de Desenvolvimento Sustentável

#### I.1 Desenvolvimento sustentável: conceito, evolução e interpretações (Daniel, 09/08)

Leitura Básica: Daly (1990); Nobre e Amazonas (2002, parte I, pág. 21-106); Veiga (2005); Abramovay (2010); Romeiro (2012).

Leitura Complementar: Daly (1996, partes II e VI, pág. 71-93; 170-198); Mueller (2008); Veiga (2010, pág. 11-50); Romeiro (2010); Faria (2011); Escobar (2011).

#### I.2 O debate sobre sustentabilidade nas ciências econômicas (Daniel, 16/08)

Leitura Básica: Mueller (1999); Özkaynak et al. (2004); Andrade e Romeiro (2011); Andrade et al. (2012).

Leitura Complementar: Mueller (2007, parte II, pág. 147-217); Voinov e Farley (2007); Carvalho e Barcelos (2010).

#### I.3 Aspectos filosóficos e temporais da discussão (Débora, 23 e 30/08)

##### I.3.1 Racionalidade ambiental e revisão histórica do conceito

Leitura Básica: Leff (2006); Mebratu (1998).

Leitura Complementar: Serva (1996); Hoff (2008); Mariano et alli (2011).

##### I.3.2 O paradigma centrado na sustentabilidade

Leitura Básica: Egri e Pinfield (2001); Gladwin, Kennely e Krause (1995).

Leitura Complementar: Hopwood, Mellor e O'Brien (2005); Purser, Park e Montuori (1995).

##### I.3.3 Desenvolvimento Sustentável como processo

Leitura Básica: Iyer-Raniga e Treloar (2000).

Leitura Complementar: Jennings e Zandbergen (1995); Khan (2005); ONU (2007a).

##### I.3.4 O conceito do Relatório Brundtland e as críticas intergeracional e intrageracional

Leitura Básica: WCED (1987).

Leitura Complementar: United Nations (2005).

### 1.3.5 O conceito de pilares e a questão dos *trade offs*

Leitura Básica: OECD (2001); SACHS (2001).

Leitura Complementar: United Nations (2005).

## **Parte II – Abordagem organizacional da sustentabilidade**

### **II.1 Impacto do pensamento sustentável sobre as organizações** (Débora, 06/09)

Leitura Básica: Purser, Park e Montuori (1995); Steurer, Langer, Konrad e Martinuzzi (2005).

Leitura Complementar: Hoff (2008); Serva (1996); Elkington (1994); Elkington (2000); Elkington (2011).

### **II.2 Ambientalismo Corporativo e Responsabilidade Social Corporativa** (Débora, 13/09)

Leitura Básica: Hoffman (2001); Carroll (1999); Carrol e Shabana (2010); Hellsten e Mallin (2006).

Leitura Complementar: Swanson (1999); Robinson (2004); Shrivastava (1995); Wood (1991); Hoff (2008); Barin-Cruz (2007); Weaver, Treviño e Cochran (1999); Carroll (1979); Clarkson (1995); Haigh e Jones (2006).

### **II.3 Impactos sobre o processo produtivo e sobre a Organização Industrial**

#### **2.3.1 Aspectos da Ecologia Industrial** (Débora, 20/09)

Leitura Básica: Shrivastava (1995a); Erkman (2002); Lifset e Graedel (2002); Jackson (2002).

Leitura Complementar: Ayres e Ayres (2002); Starik e Rands (1995).

#### **2.3.2 Ecossistemas Industriais e Simbiose Industrial** (Débora, 27/09)

Leitura Básica: Korhonen (2001); Chertow (2002).

Leitura Complementar: Pacheco e Hoff (2012); Hoff et alli (2008).

## **Parte III – Abordagem macroeconômica da sustentabilidade**

### **III.1 A visão pré-analítica da Economia Ecológica: a questão das escalas** (Daniel, 04/10)

Leitura Básica: Daly (1993); Gowdy e Erickson (2005); Rockström *et al.* (2009a); Chechin e Veiga (2010); Malghan (2010).

Leitura Complementar: Lawn (2001); Crutzen (2002); Malghan (2006, cap. 1 e 2); Steffen *et al.* (2007); Rockström *et al.* (2009b); Andrade (2010, cap. 1, pág. 7-23); Andrade e Vale (2011).

### **III.2 Críticas ao crescimento econômico** (Daniel, 11/10)

Leitura Básica: Arrow *et al.* (1995); Daly (1999); Daly (2005); Feasta (2005); Victor (2010); Daly (2010); Nørgård *et al.* (2010), Easterlin *et al.* (2010).

Leitura Complementar: Meadows et al. (1972); Ayres (1995); Norton (1995); Munasinghe (1995); Daly (2004); Woodward e Simms (2006); Daly (2008); Simms et al. (2010); Saes e Miyamoto (2011).

### **III.3 Macroeconomia e Meio Ambiente** (Daniel, 18/10)

Leitura Básica: Daly (1991); Heyes (1998); Harris (2001); Lawn (2003); Sim (2006); Steffen et al. (2011).

Leitura Complementar: Harris e Codur (2004); Pollitt et al. (2010); Munasinghe (2004).

### **III.4 Economia Verde e *Decoupling*** (Daniel, 25/10)

Leitura Básica: UNEP (2011a, capítulos 1-2); UNEP (2011b, Introduction); Sawyer (2011); Pavese (2011); Gaetani et al. (2011); Young (2011); Frischtak (2011); Romeiro (2011); May (2011); Almeida (2012).

Leitura Complementar: Victor (2009); Jackson (2009).

## **Parte IV – Tópicos Especiais**

### **IV.1 Política Ambiental** (Daniel, 01/11)

Leitura Básica: Helm (2005); Andrade e Fasiaben (2009); Lustosa et al. (2010); Andrade e Borges (2011).

Leitura Complementar: US Congress (1995); Almeida (1998); Thomas e Callan (2010, parte II, p. 91-140); Ring e Schröter-Schlaack (2011).

### **IV.2 Valoração ambiental** (Daniel, 08/11)

Leitura Básica: Costanza et al. (1997); Norgaard e Bode (1998); Daily et al. (2000); Heal (2000); Nogueira et al. (2000); Farley (2008).

Leitura Complementar: Motta (1997); Maia et al. (2004); Nunes e Van den Bergh (2001); Andrade (2010, cap. 4-7, p. 84-224); Romeiro e Maia (2011).

### **IV.3 Meio ambiente e a dimensão internacional** (Daniel, 22/11)

Leitura Básica: Common e Stagl (2005, Parte IV).

Leitura Complementar: Daly (1996, parte V).

### **IV.4 As Conferencias sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento** (Débora, 29/11)

Leitura Básica: Guimarães (2002); Langeweg (1998).

Leitura Complementar: Alonso e Favareto (2012); Jacobi (2002).

### **IV.5 A Governança do Desenvolvimento Sustentável** (Débora, 06/12)

Leitura Básica: Barros-Plataiu et alli (2004); Frey (2001); Jacobi (2002).

Leitura Complementar: Nilsson e Persson (2012)

#### IV.6 O Consumo Sustentável (Débora, 13/12)

Leitura Básica: Mont e Plepys (2008).

Leitura Complementar: Michaelis (2003).

### AVALIAÇÃO

O aluno deverá, ao longo do semestre, apresentar as resenhas dos textos recomendados como leitura básica. As resenhas deverão conter no máximo uma página por texto e comporão 15% do conceito final da disciplina. O restante da nota dependerá da elaboração e entrega no final do semestre de artigo científico relacionado à temática abordada pela disciplina. O artigo deverá ter, no máximo, 15 páginas, espaçamento simples, letra *Times New Roman* 12 e referências de acordo com regras da ABNT. O artigo poderá ser feito individualmente ou em dupla, a depender do número de alunos matriculados na disciplina. Deverá, ainda, ser entregue em até vinte dias corridos após o término das aulas do respectivo semestre letivo, podendo ser encaminhado ao endereço eletrônico dos professores responsáveis pela disciplina.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOVAY, R. Desenvolvimento Sustentável: qual a estratégia para o Brasil? **Novos Estudos** 87, p. 97-113, 2010.

ANDRADE, D.C., FASIABEN, M.C.R. A utilização dos instrumentos de política ambiental para a preservação do meio ambiente: o caso dos Pagamentos por Serviços Ecossistêmicos (PSE). **Economia Ensaio**, 24 (1), p. 113-133, 2009.

ANDRADE, D.C.; BORGES, L.M.C. A utilização de policy mix em arranjos de política ambiental: notas preliminares. In: IX Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica, 2011, Brasília-DF. **Anais ...**.Brasília-DF, 2011.

ANDRADE, D.C.; ROMEIRO, A.R. Degradação Ambiental e Teoria Econômica: Algumas Reflexões sobre uma 'Economia dos Ecossistemas'. **Economia**, Brasília, ANPEC, v.12 (1), jan/abr. 2011, p. 3-26, 2011.

ANDRADE, D.C.; ROMEIRO, A.R.; SIMÕES, M.S. From Empty to Full World. **Economia e Sociedade**. 2012. No prelo.

ALMEIDA. L.T. de. A reiteração de ideias à espera de ações. **Estudos Avançados** 26 (74), p. 93-103.

ARROW, K.; BOLIN, B.; COSTANZA, R.; DASGUPTA, P.; FOLKE, C.; HOLLING, C.S.; JANSSON, B.-O.; LEVIN, S.; MÄLER, K.-G.; PERRINGS, C.; PIMENTEL, D. Economic growth, carrying capacity, and the environment. **Science** 268, 520–521, 1995.

BARROS-PLATIAU, A.F.; VARELLA, M.D.; SCHLEICHER, R.T. Meio ambiente e relações internacionais: perspectivas teóricas, respostas institucionais e novas dimensões de debate. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 47, n. 2, p.100-130, 2004.

CARROLL, A.B. Corporate social responsibility: evolution of a definitional construct. **Business Society**, Leuven, v. 38, n. 3, p. 268-295, 1999.

CARROL, A.B.; SHABANA, K.M. The business case for corporate social responsibility: a review of concepts, research and practice. **International Journal of Management Reviews**, v. 12, n. 1, p. 85–105, mar., 2010.

CHECHIN, A.; VEIGA, J.E. da. O fundamento central da economia ecológica. In: MAY, P.H. (org.) **Economia do Meio Ambiente: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHERTOW, M. Industrial symbiosis literature and taxonomy. **Annu. Rev. Energy. Environ.**, v. 25, p.313-337, 2000.

COMMON, M.; STAGL, S. **Ecological economics: an introduction**. Cambridge: University Press, 2005.

COSTANZA, R., D'ARGE, R., DE GROOT, R.S., FARBER, S., GRASSO, M., HANNON, B., LIMBURG, K., NAEEM, S., O'NEILL, R.V., PARUELO, J., RASKIN, R.G., SUTTON, P., VAN DEN BELT, M., 1997. The value of the world's ecosystem services and natural capital. **Nature** 387, 253-260.

DAILY, G.C, SÖDERQVIST, T., ANIYAR, S., ARROW, K., DASGUPTA, P., EHRLICH, P.R., FOLKE, C., JANSSON, AM., JANSSON, B-O., KAUTSKY, N., LEVIN, S., LUBCHENCO, J., MÄLER, K-G., SIMPSON, D., STARRETT, D., TILMAN, D., WALKER, B. The Value of Nature and Nature of Value. **Science** 289(5478), p. 395-396, 2000.

DALY, H.E. **A steady-state economy**. Sustainable Development Commission, London, UK, April 2008.

DALY, H.E. Ecological economics: the concept of scale and its relation to allocation, distribution, and uneconomic growth. **Discussion Paper**: School of Public Affairs, University of Maryland, 1993.

DALY, H.E. Economics in a full world. **Scientific American** (September), p. 100-107, 2005.

DALY, H.E. From a failed-growth economy to a steady-state economy. **Solutions** 1 (2), p. 37-43, February, 2010.

DALY, H.E. Towards an environmental economics. **Land Economics** 67 (2), p. 255-259, May, 1991.

DALY, H.E. Toward some operational principles of sustainable development. **Ecological Economics**, v.2, p. 1-6, 1990.

DALY, H.E. Uneconomic growth: in theory, in fact, in history, and its relation to globalization. **Clemens Lectures Series**, Saint's John University, 1999.

EASTERLIN, R.; MCVEY, L.A.; SWITEK, M.; SWANGFA, O.; ZWEIG, J.S. The happiness-income paradox revisited. **PNAS** 107 (52), December, p. 22463-22468.

EGRI, C.P.; PINFIELD, L.T. As organizações e a biosfera: ecologia e meio ambiente. In: CLEGG, S.T.; NORD, W.R.; HARDY, C. **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2001, v. 1.

ERKMAN, S. The recent history of industrial ecology. In: AYRES, R.U.; AYRES, L.W. (eds.) **A handbook of industrial ecology**. UK: Edward Elgar Publishing, 2002.

FARLEY, J.C. Valuing natural capital: the limits of marginal valuation in complex systems. In: **Economics and Conservation in the Tropics: a Strategic Dialogue – Conference Papers**, 2008.

- FEASTA (The Foundation for the Economics of Sustainability). 2005. **Eliminating the Need for Economic Growth**. Dublin, Ireland, 2005.
- FREY, K. A dimensão político-democrática nas teorias de desenvolvimento sustentável e suas implicações para a gestão local. **Ambiente & Sociedade**, v.4, n. 9, p.1-34. jul/dez, 2001.
- FRISCHTAK, C. O Brasil e a economia verde: fundamentos e estratégia de transição. **Política Ambiental** 8 (junho, 2011), p. 98-110, 2011.
- GAETANI, F.; KUHN, E.; ROSENBERG, R. O Brasil e a economia verde: um panorama. **Política Ambiental** 8 (junho, 2011), p. 78-87, 2011.
- GLADWIN, T.N.; KENNELLY, J.J.; KRAUSE, T. Shifting paradigms for sustainable development: implications for management theory and research. **Academy of Management Review**, New York, v. 20, n. 4, p. 874-907, oct. 1995.
- GOWDY, J.; ERICKSON, J.D. The approach of ecological economics. **Cambridge Journal of Economics** 29, p. 207-222, 2005.
- GUIMARÃES, R.P. La sostenibilidad del desarrollo entre Rio-92 y Johannesburgo 2002: éramos felices y no sabíamos. **Ambiente & Sociedade**, v.4, n. 9, p.1-20. jul/dez, 2001.
- HARRIS, J. M. Macroeconomic policy and sustainability. Global Development and Environment Institute. **Working Paper 01-09**, 2001.
- HEAL, G. Valuing Ecosystem Services. **Ecosystems** 3, p. 24-30, 2000.
- HELLSTEN, S.; MALLIN, C. Are ethical or socially responsible investments socially responsible? **Journal of Business Ethics**, Netherlands, v. 66, n. 4, p. 393-406, july, 2006.
- HELM, D. Economic instruments and environmental policy. **The Economic and Social Review** 36 (3), p. 1-24, 2005.
- HEYES, A. **A Proposal for the Greening of Textbook Macro: 'IS-LM-EE'**. July 31, 1998.
- HOFFMAN, A.J. A Road map of corporate environmentalism. In: HOFFMANN, A.J. **From heresy to dogma: an institutional history of corporate environmentalism**. Stanford: Stanford University Press, 2001, p. 3-23.
- HOFFMAN, A.J. Environmentalism, sustainable development and institutions. In: HOFFMANN, A.J. **From heresy to dogma: an institutional history of corporate environmentalism**. Stanford: Stanford University Press, 2001, p. 176-197.
- IYER-RANIGA, U.; TRELOAR, G. A context for participation in sustainable development. **Environmental Management**, Oxford, v. 26, n. 4, p. 349-361, oct. 2000.
- JACKSON, T. Industrial ecology and cleaner production. In: AYRES, R.U.; AYRES, L.W. (eds.) **A handbook of industrial ecology**. UK: Edward Elgar Publishing, 2002.
- JACOBI, P.R. O Brasil depois da Rio+10. **Revista do Departamento de Geografia**, n.15, p.19-29, 2002.
- KORHONEN, J. Four ecosystem principles for an industrial ecosystem. **Journal of Cleaner Production**, n.9, p.253-259, 2001.
- LANGEWEG, F. The implementation of agenda 21 'our common failure'? **The Science of the Total Environment**, n. 218, p.227-238, 1998.
- LAWN, P.A. On Heyes' IS-LM-EE proposal to establish an environmental economics. **Environmental and Development Economics** 8, p. 31-56, 2003.

- LEFF, E. A construção da racionalidade ambiental. In: LEFF, E. **Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 221-275.
- LIFSET, R.; GRAEDEL, T.E. Industrial ecology: goals and definitions. In: AYRES, R.U.; AYRES, L.W. (edts.) **A handbook of industrial ecology**. UK: Edward Elgar Publishing, 2002.
- LUSTOSA, M.C.J., CÁNEPA, E.M., YOUNG, C.E.F., 2003. Política Ambiental. In: MAY, P.H. (org.) **Economia do Meio Ambiente: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MALGHAN, D. On the relationship between scale, allocation, and distribution. **Ecological Economics**, v. 69, p. 2261-2270.
- MALGHAN, D. **On being the right size: a framework for the analytical study of scale, economy, and ecosystem**. PhD dissertation – University of Maryland, 2006.
- MAY, P.H. Mecanismos de mercado para uma economia verde. **Política Ambiental** 8 (junho, 2011), p. 170-178, 2011.
- MEBRATU, D. Sustainability and sustainable development: historical and conceptual review. **Environmental Impact Assessment Review**, Netherlands, v. 18, n. 6, p. 493–520, nov. 1998.
- MONT, O.; PLEPYS, A. Sustainable consumption progress: should we be proud or alarmed? **Journal of Cleaner Production**, n.16, p.531-537, 2008.
- MÜELLER, C.C. Economia, entropia e sustentabilidade: abordagens e visões de futuro da Economia da Sobrevivência. **Estudos Econômicos**, v. 29 (4), p. 513-550, out-dez, 1999.
- NOBRE, M., AMAZONAS, M. de C. **Desenvolvimento sustentável: a institucionalização de um conceito**. Brasília: Edições Ibama ,2002.
- NOGUEIRA, J.M.; MEDEIROS, M.A.A. de; ARRUDA, F.S.T. de. Valoração econômica do meio ambiente: ciência ou empirismo. **Caderno Ciência e Tecnologia** v. 17 (2), p. 81-115, maio/agosto, Brasília, 2000.
- NORGAARD, R.B.; BODE, C. Next, the value of God, and other reactions. **Ecological Economics** 25, p. 37-39, 1998.
- NØRGÅRD, J.S.; PEET, J.; RAGNARSDÓTTIR, K.V. The history of The Limits to Growth. **Solutions** 1 (2), p. 59-63, February, 2010.
- OECD – Organization for Economic Co-operation and Development. **Sustainable development: critical issues**. Paris: OECD Publications, 2001.
- ONU (United Nations Organization). The great green technological transformation. **World Economic and Social Survey** 2001. Department of Economic and Social Affairs, 2011.
- OZKAYNAK, B; DEVINE, P.; RIGBY, D. Operationalising strong sustainability: definitions, methodologies and outcomes. **Environmental Values** 13, p. 279-303, 2004.
- PAVESE, H. Delineamentos de uma economia verde. **Política Ambiental** 8 (junho, 2011), p. 15-23, 2011.
- PURSER, R.E.; PARK, C.; MONTUORI, A. Limits to anthropocentrism: toward an ecocentric organization paradigm? **Academy of Management Review**, New York, v. 20, n.4, p. 1053-1089, oct. 1995.
- ROCKSTRÖM, J.; STEFFEN, W.; NOONE, K.; PERSSON, A.; CHAPIN, F.S.; LAMBIN, E.R.; LENTON, T.M.; SCHEFFER, M.; FOLKE, C.; SHELLNHUBER, H.J.; NYKVIST, B.; WIT, C.A. de; HUGHES, T.; VAN DER LEEUW, S.; RODHE, H.; SÖRLIN, S.; SNYDER, P.K.; COSTANZA, R.; SVEDIN, U.; FALKENMARK, M.; KARLBERG, L.; CORELL, R.W.; FABRY,



V.J.; HANSEN, J.; WALKER, B.; LIVERMAN, D.; RICHARDSON, K.; CRUTZEN, P.; FOLEY, J. A safe operating space for humanity. **Nature** 461, p. 472-475, 2009a.

ROMEIRO, A.R. Agricultura para uma economia verde. **Política Ambiental** 8 (junho, 2011), p. 123-130, 2011.

ROMEIRO, A.R. Desenvolvimento Sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. **Estudos Avançados**, v. 26 (74), p. 65-92. 2012.

SACHS, I. Repensando o crescimento econômico e o progresso social: o âmbito da política. In: ARBIX, G.; ZILBOVICIUS, M.; ABRAMOVAY, R.. **Razões e ficções do desenvolvimento**. São Paulo: UNESP, 2001.

SAWYER, D. Economia verde e/ou desenvolvimento sustentável? **Política Ambiental** 8 (junho, 2011), p. 36-42, 2011.

SHRIVASTAVA, Paul. Ecocentric management for a risk society. **The Academy of Management Review**. v. 20, n. 4, 118-137, 1995a.

SIM, N.C.S. Environmental Keynesian macroeconomics: some further discussion. **Ecological Economics** 59, p. 51-56, 2006.

STEFFEN, W.; ROCKSTRÖM, J.; COSTANZA, R. How defining planetary boundaries can transform our approach to growth. **Solutions** 2 (3), p. 1-7, May, 2011.

STEURER, R.; LANGER, M.E.; KONRAD, A.; MARTINUZZI, A. Corporations, stakeholders and sustainable development I: a theoretical exploration of business - society relations. **Journal of Business Ethics**, Netherlands, v. 61, n. 3, p. 263-281, oct. 2005.

UNEP (United Nation Environment Programme). Decoupling natural resource use and environmental impacts from economic growth. **International Resource Panel**, 2011a.

UNEP (United Nation Environment Programme). Towards a green economy: pathways to sustainable development and poverty eradication. **UNEP**. 2011b.

UNITED NATIONS. **Report of the World Summit on Sustainable Development: Johannesburg, South Africa, 26 August-4 September**. New York: UN, 2002. p.1-73.

VEIGA, J.E. da. O principal desafio do século XXI. **Ciência e Cultura** [on line], v. 57. n. 2, p. 4-5, 2005.

VICTOR, P.A. Questioning economic growth. **Nature** v. 468, p. 370-371, 2010.

WCED – World Commission on Environment and Development. **Our common future**. Oxford: Oxford University Press, 1987, p. 27-91.

YOUNG, C.E.F. Potencial de crescimento da economia verde no Brasil. **Política Ambiental** 8 (junho, 2011), p. 88-97, 2011.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, L.T. **Política ambiental: uma análise econômica**. Campinas, SP: Papirus; São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1998.

ALONSO, A.; FAVARETO, A. From on summit to another: the changing landscape of brazilian environmental movement. **The Journal of Environment & Development**, v. 21, n. 1, p.28-31, 2012.

ANDRADE, D.C. **Modelagem e valoração de serviços ecossistêmicos: uma contribuição da economia ecológica**. 2010. 268 f. Tese (Doutorado em Economia). Programa de Pós-Graduação em Economia, Instituto de Economia, UNICAMP. Campinas, 2010.

ANDRADE, D.C.; VALE, P.M. Fronteiras planetárias e limites ao crescimento: algumas implicações de política econômica. In: IX Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica, 2011, Brasília-DF. **Anais ...**. Brasília-DF, 2011.

AYES, R.U. Economic growth: politically necessary but not environmentally friendly. **Ecological Economics** 15, p.97-99, 1995.

AYRES, R.U.; AYRES, L.W. (edts.) **A handbook of industrial ecology**. UK: Edward Elgar Publishing, 2002.

BARIN-CRUZ, L. **Processo de formação de estratégias de desenvolvimento sustentável de grupos multinacionais**. 2007. 444 f. Tese (Doutorado em Administração). Programa de Pós-Graduação em Administração, Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007.

CARROLL, A.B. A three-dimensional conceptual model of corporate social performance. **Academy of Management Review**, New York, v. 4, n. 4, p. 497-505, oct. 1979.

CARVALHO, P.G.M de; BARCELOS, F.C. Mensurando a sustentabilidade. In: MAY, P.H. (org.) **Economia do Meio Ambiente: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CLARKSON, M.B. A stakeholder framework for analyzing and evaluating corporate social performance. **Academy of Management Review**, New York, v. 20, n. 1, p. 92-117, jan. 1995.

CLEGG, S.T.; NORD, W.R.; HARDY, C. **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2001, v. 1.

CRUTZEN, P.J. Geology of mankind. **Nature**, v. 415, p. 23, 2002.

DALY, H.E. A failed growth economy and a steady-state economy are not the same thing; they are very different alternatives we face. **Sustainable Development Commission**, UK (April 24), 2008.

DALY, H.E. Crescimento sustentável? Não, obrigado. **Ambiente e Sociedade** v. II (2), p. 197-201, jul-dez, 2004.

DALY, H.E. **Beyond Growth: The Economics of Sustainable Development**. Boston: Beacon Press, 1996.

DALY, H.E. **Steady-State Economics**. 2<sup>nd</sup> Edition. Washington-DC: Island Press, 1991.

ELKINGTON, J. **Cannibals with forks: the triple bottom line of 21<sup>st</sup> century business**. Capstone, Oxford, 1997.

ELKINGTON, J. Enter the triple bottom line. Disponível em:< <http://johnelkington.com/TBL-elkington-chapter.pdf>>. Acesso em 01 dez, 2011.

ELKINGTON, J. Towards the sustainable corporation: win-win-win business strategies for sustainable development. **California Management Review**. Winter, p.90-100, 1994.

ESCOBAR, A. Sustainability: design for the pluriverse. **Development** 54 (2), p. 137-140, 2011.

- FARIA, J.H. de. Por uma teoria crítica da sustentabilidade. In: NEVES, L.S. **Sustentabilidade – Anais de textos selecionados do V Seminário sobre Sustentabilidade**. Curitiba: Juruá Editora, 2011.
- HAIGH, M.; JONES, M.T. The drivers of corporate social responsibility: a critical review. **The Business Review**, Cambridge, v. 5, n. 2, p. 245-251, 2006.
- HARRIS, J.M.; CODUR, A-M. Macroeconomics and the environment. Global Development and Environment Institute. **Teaching Module**, Tufts University, 2004.
- HOFF, D.N. **A construção do desenvolvimento sustentável através das relações entre as organizações e seus stakeholders: a proposição de uma estrutura analítica**. 2008. 425 f. Tese (Doutorado em Agronegócios). Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008.
- HOFF, D.N. ; BRAND, M. A. ; RATHMANN, R. ; PEDROZO, E. A. . O setor de base florestal da Serra Catarinense e a emergência de um ecossistema industrial. **Revista de Gestão Social e Ambiental - RGSA**, v. 2, p. 54-72, 2008.
- HOPWOOD, B.; MELLOR, M.; O'BRIEN, G. Sustainable development: mapping different approaches. **Sustainable Development**, v. 13, n. 1, p. 38-52, feb. 2005.
- JACKSON, T. **Prosperity without growth: economics for a finite planet**. 1<sup>st</sup> Edition. London, UK: Earthscan, 2009.
- JENNINGS, P.D.; ZANDBERGEN, P. A. Ecologically sustainable organizations: an institucional approach. **Academy of Management Review**, New York, v. 20, n. 4, p. 1015-1052, oct. 1995.
- KHAN, S. **Human development, health and education: dialogues at the economic and social council**. New York: ONU, 2002. Disponível em: <<http://www.un.org>>. Acesso em: 14 dez. 2005.
- LAWN, P.A. Scale, prices, and biophysical assessments. **Ecological Economics** 38, p. 369-382, 2001.
- MAIA, A. G.; ROMEIRO, A. R. e REYDON B. P. **Valoração de recursos ambientais – metodologias e recomendações**, Texto para Discussão 116. IE/UNICAMP, 2004.
- MARIANO, Z. F.; SCOPEL, I. PEIXINHO, D.M.; SOUZA, M.B. A relação homem-natureza e os discursos ambientais. **Revista do Departamento de Geografia - USP**, v. 22, p. 158-170, 2011.
- MEADOWS, D.H.; MEADOWS, D.L.; RANDERS. J.; BEHRENS III, W.W. **The Limits to Growth**. New York: Universe Books, 1972.
- MICHAELIS, L. The role of business in sustainable consumption. **Journal of Cleaner Production**, n. 11, p. 915-921, 2003.
- MOTTA, R. S. **Manual de valoração econômica de recursos ambientais**. Rio de Janeiro: IPEA/MMA/PNUD/CNPq. 1997, 254 p.
- MÜELLER, C.C. **Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente**. Brasília: UnB, 2007.
- MÜELLER, C.C. Sustainable Development: conceptualizations and measurement. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 28 (2), p. 207-225, April-June, 2008.
- MUNASINGHE, M. Environmental macroeconomics – basic principles. **Internet Encyclopedia of Ecological Economics**: Munasinghe Institute for Development, Colombo, Sri Lanka, 2004.
- MUNASINGHE, M. Making economic growth more sustainable. **Ecological Economics** 15, p. 121-124, 1995.

NILSSON, M.; PERSSON, A. Can earth system interactions be governed? Governance functions for linking climate change mitigation with land use, freshwater and biodiversity protection. **Ecological Economics**, n. 75, p. 61-71, 2012.

NORTON, B. Resilience and options. **Ecological Economics** 15, p. 133-136, 1995.

NUNES, P.A.L.D.; VAN DEN BERGH, J.CJ.M. Economic valuation of biodiversity: sense ou nonsense? **Ecological Economics** 39, p. 203-222, 2011.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Documento agenda 21 da conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento**. Disponível em <<http://www.mma.gov.br>> . Acesso em: 02 dez. 2011a. (Preâmbulo e Cooperação Internacional).

ONU – Organização das Nações Unidas. **The United Nations Development Agenda: development for all**. New York: United Nations, 2007 a.

PACHECO, J.M., HOFF, D.N. Ecologia Industrial e Enfoque Territorial: proposição de modelo analítico para ecossistemas industriais integrados ao desenvolvimento local In: Seminário de Jovens Pesquisadores, XIII Seminário de Economia Industrial, 2012, Araraquara. **Anais do XIII Seminário de Economia Industrial**. Araraquara: UNESP, 2012.

POLLITT, H.; BARKER, A.; BARTON, J.; PIRGMAIER, E.; POLZIN, C.; LUTTER, S.; HINTERGERGER, F.; STOCKER, A. **A scoping study on the macroeconomic view of sustainability**. Final report for the European Commission. Sustainable Europe Research Institute, 2010.

PURSER, Ronald E.; PARK, Changkil; MONTUORI, Alfonso. Limits to anthropocentrism: toward an ecocentric organization paradigm? **The Academy of Management Review**. v. 20, n. 4, 1053-1089, 1995.

RING, I.; SCHRÖTER □ SCHLAACK, C. (Ed.). **Instrument Mixes for Biodiversity Policies**. POLICYMIX Report, Issue No. 1/2011, Helmholtz Centre for Environmental Research – UFZ, Leipzig. Report of POLICYMIX Project (POLICYMIX EUFP7 Project n. 244065), 2011. Available at <http://policymix.nina.no>.

ROBINSON, John. Squaring the circle? Some thoughts on the idea of sustainable development. **Ecological Economics**. n.48, p. 369– 384, 2004.

ROCKSTRÖM, J.; STEFFEN, W.; NOONE, K.; PERSSON, A.; CHAPIN, F.S.; LAMBIN, E.R.; LENTON, T.M.; SCHEFFER, M.; FOLKE, C.; SHELLNHUBER, H.J.; NYKVIST, B.; WIT, C.A. de; HUGHES, T.; VAN DER LEEUW, S.; RODHE, H.; SÖRLIN, S.; SNYDER, P.K.; COSTANZA, R.; SVEDIN, U.; FALKENMARK, M.; KARLBERG, L.; CORELL, R.W.; FABRY, V.J.; HANSEN, J.; WALKER, B.; LIVERMAN, D.; RICHARDSON, K.; CRUTZEN, P.; FOLEY, J. Planetary boundaries: exploring the safe operating space for humanity. **Ecology and Society** 14(2): 32, 2009b.

ROMEIRO, A.R. Economia ou economia política da sustentabilidade. In. MAY, P.H. (org.) **Economia do Meio Ambiente: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ROMEIRO, A.R.; MAIA, A.G. Avaliação de custos e benefícios ambientais. **ENAP Cadernos**, Brasília, 2011.

SAES, B.M.; MIYAMOTO, B.C.B. Physical limits to growth and technological progress: the debate *Limits to Growth versus* Sussex. In: **VI Research Workshop on “Institutions and Organizations”**. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 3 e 4 de outubro, 2011.

SERVA, M. **Racionalidade e organizações: o fenômeno das organizações substantivas**. 1996. 316 f. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – Programa de Pós-Graduação em

Administração de Empresas, Escola de Administração de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 1996.

SHRIVASTAVA, P. Industrial / environmental crises and corporate social responsibility. **The Journal of Socio-Economics**, Netherlands, v. 24, n. 1, p. 211-227, Springer 1995.

SIMMS, A.; JOHNSON, V.; CHOWLA, P. **Growth isn't possible. Why we need a new economic direction**. New Economics Foundation, London, U.K. 144pp, 2010.

STARIK, Mark; RANDS, Gordon. Weaving an integrated web: multilevel and multisystem perspectives of ecologically sustainable organizations. **The Academy of Management Review**. v. 20, n. 4, 908-935, 1995.

STEFFEN, W., CRUTZEN, P.J., MCNEILL, J.R. The Anthropocene: are humans now overwhelming the Great Forces of Nature? **Ambio** 36(8), 614-620, 2007.

SWANSON, D. L. Toward an integrative theory of business and society: a research strategy for corporate social performance. **Academy of Management Review**. v.24, n.3, 1999.

THOMAS, J.M.; CALLAN, S.J. **Economia ambiental: aplicações, políticas e teoria**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

U.S. CONGRESS (Office of Technology Assessment). **Environmental Policy Tools: A User's Guide**, OTA-ENV-634. Washington-DC: U.S. Government Printing Office, September 1995.

UNITED NATIONS. **Global challenge global opportunity: trends in sustainable development**. Disponível em <<http://www.un.org>>. Acesso em 14 dez. 2005.

VEIGA, J.E. da. **Sustantabilidade: a legitimação de um novo valor**. São Paulo: Editoras SENAC, 2010.

VICTOR, P. A. **Managing without growth – slower by design, not disaster**. Cheltenham, Reino Unido: Edward Elgar, 260p, 2009.

VOINOV, A., FARLEY, J. Reconciling sustainability, system theory and discounting. **Ecological Economics** 63, p. 104-113, p. 2007.

WEAVER, G. R.; TREVIÑO, L. K.; COCHRAN, P. L. Integrated and decoupled corporate social performance: management commitments, external pressures, and corporate ethics practices. **Academy of Management Journal**. v.42, n.5, 1999.

WOOD, D.J. Corporate social performance revisited. **Academy of Management Review**, New York, v. 16, n. 4, p. 691-718, oct. 1991.

WOODWARD, D.; SIMMS, A. **Growth isn't working: the unbalanced distribution of benefits and costs from economic growth**. New Economics Foundation, London, U.K. 26pp, 2006.

## BIBLIOGRAFIA DE APOIO

DALY, H.E.; FARLEY, J. **Ecological economics: principles and applications**. Washington-DC.: Island Press, 2004.

GEORGESCU-ROEGEN, N. **The entropy law and the economic process**. Cambridge: Harvard University Press, 1971.

MCNEILL, J.R. **Something new under the sun: an environmental history of the twentieth-century world.** New York: Norton, 2000.

**WEBSITES RECOMENDADOS:**

- ❖ Center for Advancement of the Steady-State Economy

<http://steadystate.org/>

- ❖ The Life Cycle Initiative

<http://lcinitiative.unep.fr/>

- ❖ Earth Trends – Environmental Informations

<http://earthtrends.wri.org/>

- ❖ Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

<http://www.pnud.org.br/>

- ❖ The International Society for Ecological Economics

<http://www.isecoeco.org/>

- ❖ Sociedade Brasileira de Economia Ecológica

<http://www.ecoeco.org.br/>

- ❖ Millennium Ecosystem Assessment

<http://www.maweb.org/en/index.aspx>

- ❖ The Economics of Ecosystems and Biodiversity

<http://www.teebweb.org/>